

Direito

A meritocracia em Rawls e Dworkin

Crislaine Sabrina de Oliveira Fernandes - 9º módulo de Direito, UFLA, ex-bolsista PIBIC/UFLA

Prof. Dr. Emanuele Tredanaro - Orientador DCH, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Este projeto teve por escopo compreender de que modo as teorias de Rawls e Dworkin concebem a ideia de mérito no que tange às desigualdades socioeconômicas. Por meio dele pôde-se visualizar que o primeiro dos teóricos, a despeito de rejeitar a ideia de mérito moral, afirma a observar em alguns sentidos. A justiça como equidade de Rawls possibilita que os resultados oriundos do empenho individual sejam usufruídos por aquele que lhes deu causa, desde que satisfaça os anseios do princípio da diferença, isto é, desde que esses resultados sejam benéficos aos "menos favorecidos". Do que decorre que se trata de uma condição que deve ser benéfica a um grupo. Ao passo que o segundo, fornece ao mérito um papel de maior relevância ainda. No âmbito da responsabilidade individual, a igualdade de recursos de Dworkin, possibilita e mais que isso, estimula que os resultados provenientes dos esforços individuais sejam usufruídos por aqueles que lhe deram causa, isto é, em se tratando de situações em que a escolha da pessoa foi o elemento determinante dos resultados, esses devem impactar especificamente o próprio indivíduo. Ambos compreendem a necessidade de tornar a vida dos integrantes da comunidade mais sensível aos anseios e escolhas e menos sensível ao acaso, todavia, a igualdade de recursos aparentemente preenche lacunas deixadas pela igualdade de oportunidades.

Palavras-Chave: justiça como equidade, igualdade de recursos, mérito.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Q6ic5ovc1VA&t=14s>